

ANÁLISE DO PERFIL DE PACIENTES QUE ACESSAM O SERVIÇO DE CLÍNICAS-ESCOLAS NO BRASIL

Autor: Cristiano de Oliveira Pereira - Orientador: Prof.^a Dr.^a Tânia Maria Cemin Wagner

Introdução

A clínica-escola, na área da psicologia, apresenta um importante papel social, pois permite um espaço de prática para estudantes de psicologia. Além disso, oferece à comunidade, na qual está inserida, um serviço de assistência psicológica que atende a uma diversidade de demandas, advindas de diferentes âmbitos.

Objetivo

O objetivo geral do projeto é analisar e compilar os perfis de pacientes que utilizaram a clínica-escola, de acordo com os dados constantes nos prontuários eletrônicos do Philips Tasy nos anos de 2016 e 2017, bem como avaliar as informações a partir de agrupamentos e especificidades das mesmas, avaliando a evolução dos atendimentos realizados.

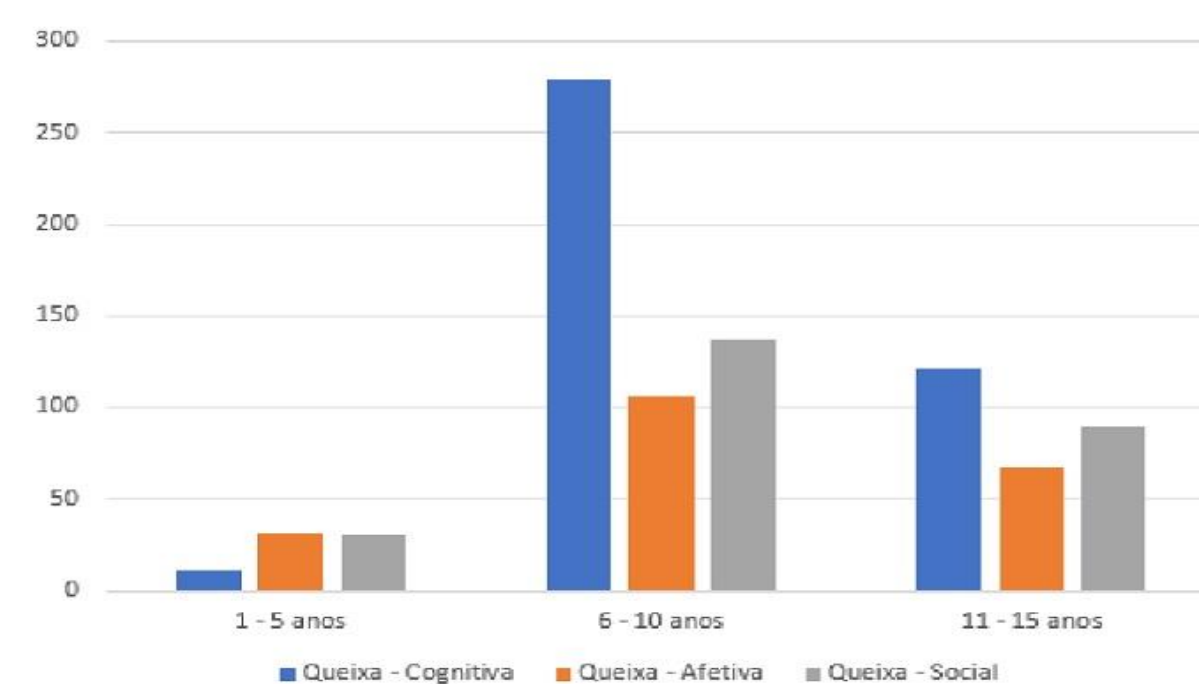
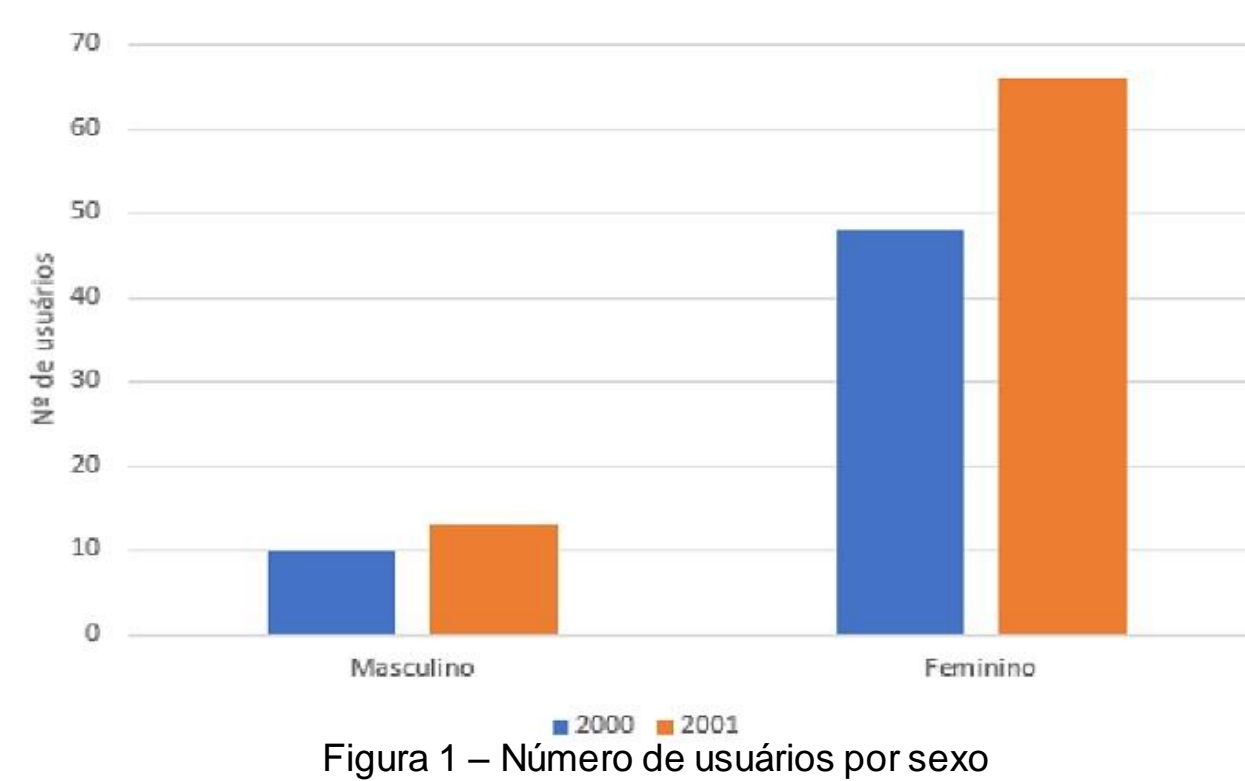
Metodologia

Trata-se de estudo que realizou um levantamento bibliográfico, com cinco artigos científicos sobre resultados de pesquisas sobre clínica-escola no Brasil, identificados nas bases da SCIELO, BVS Psi, CAPES, entre outras. As informações principais foram apresentadas em forma de tabela (instrumento), abordando sexo e idade dos vários estudos compilados. Esta etapa refere-se ao início da execução deste projeto, o qual iniciará a coleta de dados propriamente dita no mês de agosto do corrente ano.

Resultados e Discussão

Da pesquisa bibliográfica efetuada até o momento foi possível constatar:

- A maioria dos pacientes adultos que procuram a clínica-escola são do sexo feminino, com queixas geralmente ligadas a relacionamentos ou desempenho profissional (Peres, Santos & Coelho, 2004).
- Quanto à população infanto-juvenil, predominam queixas cognitivas e quanto ao desempenho escolar (Prebianchi & Cury, 2005; Melo & Perfeito, 2006).



Considerações Finais

Identifica-se um número de usuários maior do sexo feminino e em relação às queixas há uma diferença em função da idade das crianças e adolescentes, mas preponderando queixas da ordem cognitiva com a entrada na escola. As conclusões do projeto são, até o momento, parciais, estando de acordo com as etapas executadas. O relatório final será construído de acordo com o cronograma previsto.

Referências Bibliográficas

- Campezatto, P. V. M. & Nunes, M. L. T. (2007). Caracterização da clientela das clínicas-escola de cursos de Psicologia da região metropolitana de Porto Alegre. *Psicologia: reflexão e crítica*, v.20, n.3, p.376-388. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722007000300005&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 jul. 2018.
- Lopez, M. A. (1983). Características da clientela de clínicas-escola de Psicologia em São Paulo. *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, v.35, n.1, p.78-92. Disponível em: <<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/abp/article/view/18887>>. Acesso em: 18 Ago. 2018.
- Melo, S. A. de & Perfeito, H. C. C. S. (2006). Características da população infantil atendida em triagem no período de 2000 a 2002 numa clínica-escola. *Estudos de Psicologia*, v.23, n.3, p.239-249. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-166X2006000300003>>. Acesso em: 17 jul. 2018.
- Peres, R. S., Santos, M. A. dos & Coelho, H. M. B. (2004). Perfil da clientela de um programa de pronto-atendimento psicológico a estudantes universitários. *Psicologia em Estudo*, v.9, n.1, p.47-54. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722004000100007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 jul. 2018.
- Prebianchi, H. B. & Cury, V. E. (2005). Atendimento infantil numa clínica-escola de psicologia: percepção dos profissionais envolvidos. *Padéia*, V.15,n.31, p.249-258. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2005000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15 jul. 2018.